

economia

Estado fecha ano com recorde de investimentos

Aportes privados somaram anúncios de cerca de R\$ 33 bilhões, segundo Secretaria de Desenvolvimento Econômico

/ INVESTIMENTOS

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do Rio Grande do Sul divulgou nesta sexta-feira um balanço das principais ações e dos investimentos no Estado. Durante a coletiva, o secretário Ernani Polo ressaltou os principais incentivos concedidos aos segmentos econômicos, especialmente após as cheias que atingiram o estado em maio. Os aportes privados anunciados neste ano no Estado, por sua vez, somam aproximadamente R\$ 33 bilhões, número recorde. Já as instituições financeiras vinculadas à pasta, como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Badesul, também registraram aumento nas suas operações e capacida-

de de investimento.

“Foi um ano desafiador, mas conseguimos consolidar investimentos importantes, como o da CMPC, além de investimentos transformadores, como o da Scala Data Center”, disse o secretário. Embora os investimentos de maior expressão sejam privados, o secretário destacou as iniciativas para possibilitar esse cenário, como o Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS), que financia parcialmente o ICMS incremental devido gerado a partir das operações.

Ele avaliou ainda que a capacidade de investir na infraestrutura, a melhoria no ambiente de negócios e na segurança pública também foram fundamentais para atrair esses aportes das grandes empresas. Entre os montantes mais elevados anunciados para o Estado estão os R\$ 24 bilhões da CMPC, os R\$ 3 bilhões da

Scala Data Center, os R\$ 3 bilhões da Renobrax e Vestas, os R\$ 1,2 bilhão da GM, o R\$ 1 bilhão do Club Med, os R\$ 500 milhões do ecossistema logístico do grupo Lebes e os R\$ 200 milhões da Aeromot, entre outros.

Além disso, somente no programa Fundopem 2024, foram aprovados 72 projetos que somam R\$ 1,25 bilhão e cerca de 846 empregos diretos. Já o Fundopem Recupera, desenvolvido para dar incentivos a empresas atingidas pelas cheias, aprovou 12 projetos de R\$ 136 milhões. O Proedi/RS, que oferta benefícios como a venda de terrenos a preços subsidiados que podem atingir 90% de abatimento, aprovou 10 projetos, somando investimentos previstos em R\$ 113 milhões.

Conforme a secretaria, o Departamento de Promoção Comercial e Assuntos Internacionais (DPCI) levou empresários para



ALEXANDRE FARINA / ASCOM SEDEC/ DIVULGAÇÃO/JC

Secretário Ernani Polo (e) ressaltou incentivos aos segmentos gaúchos

participar de 11 feiras com aporte de R\$ 606,9 mil. O retorno dessas ações chegou a R\$ 6,7 milhões em negócios fechados. Polo ainda destacou os avanços no Porto Meridional de Arroio do Sal e no trem Porto Alegre-Gramado, além de incentivos de redução de ICMS para chocolates e azeite de oliva

produzidos no Estado.

De 1º de janeiro a 18 de dezembro, foram abertas 241,9 mil empresas. O Badesul e o BRDE atingiram operações recordes, com o BRDE liberando para o Rio Grande do Sul R\$ 2,03 bilhões em crédito e o Badesul realizando 509 operações ante 356 em 2023.



A ALRS mobilizou o estado inteiro. Porque cada gaúcho conta.

Em 2024, a Assembleia Legislativa não mediu esforços na busca de soluções para a falta e o excesso de água no nosso estado. A partir de debates em diversas cidades, mobilizamos o RS inteiro.

R\$ 20 milhões para a reconstrução de moradias • R\$ 40 milhões para programas assistenciais • Mais de R\$ 100 milhões para entidades de auxílio a crianças e idosos • R\$ 20 milhões para o combate à fome.



RS SUSTENTÁVEL
CADA GOTA CONTA
PARA MAIS OU PARA MENOS,
O DEBATE SOBRE A ÁGUA É AGORA.



Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul